

MÚSICA

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

MÚSICA

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Música no Curso Secundário de Dança dos Cursos Artísticos Especializados, sendo uma disciplina de carácter teórico-prático, tem como objetivo geral integrar os elementos musicais no movimento individual e coletivo, incidindo fortemente sobre o aprimoramento musical da execução técnica de dança. Por um lado, trata-se de uma disciplina de continuidade do Curso Básico de Dança através da vertente denominada *Música e Movimento*; por outro, com a vertente *Música e Tecnologia* inicia-se o contacto com a dimensão mais técnica do som e da imagem, procurando munir os alunos de conhecimentos e competências na área de gravação, edição e produção áudio, vídeo e de imagem.

A proposta fundamental da disciplina de Música no Curso Secundário de Dança é a *Produção (Re/Descobrir, Analisar/Contextualizar/Sincronizar e Autonomizar/Produzir)*.

Para todos os anos do Curso Secundário de Dança as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Música foram estruturadas a partir de três organizadores comuns – *Experimentação e Execução, Identificação e Reconhecimento e Interpretação e Criação*. Através da *Experimentação e Execução* de estímulos e aprendizagens musicais promove-se o contacto com elementos musicais, experimentando as suas propriedades pela prática individual e coletiva de repertório variado seja vocal, instrumental ou coreograficamente. Pela *Identificação e Reconhecimento* de conhecimentos musicais e suas relações intrínsecas exercita-se o discernimento sobre as características dos elementos musicais, promovendo a autonomia, a apropriação de terminologia específica e incentivando a relação desses conhecimentos e o pensamento associativo. A *Interpretação* de conhecimentos musicais e *Criação* a partir dos mesmos estimula o gosto pela escuta musical, promovendo a autonomia através de competências de análise, de interpretação, bem como a improvisação e a criação a partir de elementos musicais como meio de fruição e de apropriação dos mesmos.

No 12.º ano do Curso Artístico Especializado de Dança, na vertente *Música*

e *Movimento* pretende-se munir o aluno de ferramentas transversais para a criação de trabalhos criativos individuais. Sendo o ano terminal do curso, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* apresenta-se como algo cada vez mais verificável, estando todas as estratégias orientadas para tal definição. No Curso Secundário de Dança (tal como no Curso Básico de Dança), as AE desta disciplina apresentam-se divididas nos seguintes parâmetros musicais: *Duração, Dinâmica e Articulação, Altura, Timbre, Forma e Estrutura e Notação*. Propõe-se o contacto com repertório musical erudito moderno e contemporâneo, promovendo o conhecimento e análise de formas livres (não tradicionais), ampliando de igual forma a conceção de música pela inclusão de novos sons – eletromagnéticos, eletrónicos, concretos – na composição musical. Sendo o último ano do Curso Secundário de Dança, o 12.º ano estimula a produção individual – nomeadamente em articulação interdisciplinar com a Prova de Aptidão Artística. A disciplina de Música pretende contribuir para o desenvolvimento artístico individual do aluno, propondo AE que visam a sua autonomia criativa e produtiva.

Para tal, na vertente *Música e Tecnologia* serão abordadas técnicas de edição áudio, vídeo e ainda de imagem (fotografia) munindo o aluno não só de ferramentas com potencial criativo mas também com potencial de divulgação do seu próprio trabalho.

Neste contexto, através das AE da disciplina de Música, na sua relação com as áreas de competências do PA, o aluno deverá:

- valorizar o silêncio e desenvolver o prazer de ouvir e fazer música (E, G, J);
- promover a compreensão da música como meio de comunicação, de expressão e de fruição estética e ainda como uma linguagem potencialmente universal (B, F, H);
- estimular o gosto pela escuta musical (D, F, H);
- desenvolver a memória auditiva no que concerne aos diferentes conceitos musicais e sua representação (B);

- desenvolver a capacidade de análise auditiva nos diversos conceitos musicais (B);
- reconhecer o vocabulário musical para descrever e comparar diversas peças musicais (B, C);
- estabelecer contacto com repertório musical variado, abordando repertório de diferentes vertentes, estilos e géneros musicais, bem como de contextos histórico-geográficos diversos (A, B);
- privilegiar, sempre que possível, o corpo e o movimento como meio principal para a prática musical (H, J);
- investigar a interligação entre a música e a dança recorrendo a informação diversa, nomeadamente fontes documentais, audiovisuais e digitais (I, J);
- organizar e elaborar trabalhos quer escritos, quer práticos, individuais ou em grupo, desenvolvendo e analisando de forma crítica e autónoma as ideias, de acordo com os objetivos definidos (F, D);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda (D, E);
- desenvolver o pensamento criativo, analítico e crítico relativamente a todo o trabalho musical (D);
- desenvolver o sentido estético promovendo a reflexão analítica e crítica em relação às criações artísticas (H);
- valorizar as manifestações artísticas e culturais e participar em apresentações públicas, compreendendo o seu valor estético (E, F, H);
- desenvolver a capacidade de utilizar diferentes tecnologias (I).

de projetos e ações pedagógicas conjuntas procurando-se, deste modo, produzir aprendizagens com significado.

Tendo como objetivo a capacidade musical prática, a capacidade de identificação/análise auditiva, as competências associadas ao pensamento criativo e a contextualização histórica e cultural, realça-se a pertinência transdisciplinar da disciplina de Música, contemplando a possibilidade de projetos interdisciplinares com as disciplinas da mesma componente formativa – História da Cultura e das Artes, ou da componente técnica artística – Técnicas de Dança. Neste sentido, privilegia-se o desenvolvimento

MÚSICA

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Compassos e divisões | Irregularidade rítmica e polirritmia | Eventos rítmicos | Dinâmicas e andamentos | Acentuações regulares e irregulares | Dinâmicas e articulações | Timbres (eletrónicos, eléctricos, digitais) | Formas livres e obra aberta | Notação livre | Períodos da História da Música – moderno e contemporâneo | Manipulação e edição áudio | Captação e edição vídeo | Captação e edição de imagem

Autonomizar compreende um conjunto de ações (refletir, sistematizar, produzir, criar) que visam promover a maior independência do aluno face às propostas, estimulando o seu processo de aprendizagem através de propostas concretas e regulares de criação preferencialmente individual, promovendo a maior liberdade possível na definição estética e técnica do seu trabalho. Para isto, é fundamental a abordagem de diferentes metodologias de relação e conciliação dos conhecimentos, incentivando a reflexão sobre o processo criativo e a dimensão interpretativa.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E EXECUÇÃO	<p>Música e Movimento</p> <p>Duração Experimentar a irregularidade rítmica e a polirritmia de métricas distintas em frases de movimento coreografado.</p> <p>Dinâmica e Articulação Executar peças rítmicas e/ou melódicas em diferentes andamentos, dinâmicas e articulação com acentuações regulares e irregulares e sensações diferentes de agógica.</p> <p>Altura Cantar, a solo e em grupo (até 4 vozes), repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal, integrando e não integrando movimento.</p> <p>Timbre Improvisar utilizando novas conceções de voz musical com ou sem movimento coreográfico.</p> <p>Forma Executar e reconhecer formas fixas e formas livres e obra aberta.</p> <p>Música e Tecnologia</p> <p>Manipular áudio (gravando ou utilizando excertos) em <i>softwares</i> de edição de áudio, utilizando-o para criar novos sons para usar em trabalhos musicais e coreográficos, sincronizando-o com vídeo, utilizando diferentes repertórios da história da música.</p> <p>Usar e alterar imagens e/ou fotografias, utilizando-as para construção de vídeos (<i>stop motion</i>, por exemplo) com sincronismo musical.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> reprodução de ritmos acompanhando excertos musicais (preferencialmente de dança), utilizando diferentes repertórios da história da música; realização de leituras rítmicas; reprodução de pulsação, percutindo, vocalizando e caminhando, utilizando diferentes repertórios da história da música; audição e reprodução de sons com dinâmicas distintas, crescendo e decrescendo; realização de leituras melódicas ou execução de canções; execução de repertório cantado e dançado; contacto com diferentes fontes sonoras – vozes, instrumentos, objetos – através da audição, da visualização, da experimentação, da gravação e da sua manipulação; identificação auditiva, de bailados e compositores, de excertos musicais do repertório de dança; promoção do estudo auditivo de cadências; uso de diferentes obras num mesmo vídeo tendo em conta o contraste ou não entre som/imagem; construção de diferentes tipos de vídeos (<i>stop motion</i>, vídeo dança). 	<p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador (C, D, E, H, J) Indagador Investigador (C, H, J) Participativo Autónomo Responsável Gestor do seu trabalho (D, E, F, J) Questionador Comunicador Responsável (D, E, I, H)</p>
IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO	<p>Música e Movimento</p> <p>Duração Identificar ritmos de valor acrescentado, motivos e frases rítmicas temáticas numa obra transferindo-as para movimento e/ou instrumento musical.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> audição ativa de pulsação a partir de repertório musical estudado, por exemplo, percutindo a pulsação de uma canção ou caminhando; 	<p>Conhecedor Sabedor Informado Participativo (B, C, D, H) Analítico Comunicador (D, H, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Dinâmica e Articulação Reconhecer acentuações regulares e irregulares e agógica em obras do repertório usado nas disciplinas técnicas.</p> <p>Altura Identificar, isolar e reconhecer vozes de peças cantadas (2 a 4 vozes).</p> <p>Identificar tessituras distintas dos instrumentos musicais relacionando-os com qualidades de movimento usado nas disciplinas de técnicas de dança.</p> <p>Timbre Identificar auditivamente e visualmente instrumentos acústicos, instrumentos eletrónicos e instrumentos eletromagnéticos reconhecendo o repertório de cada um deles.</p> <p>Identificar sons concretos utilizando-os em trabalhos individuais e/ou em grupo.</p> <p>Forma Identificar formas fixas e formas livres e obra aberta.</p> <p>Notação Identificar e traduzir, em movimento, notação gráfica (partituras gráficas) e notação mista (tradicional e outras).</p> <p>Analisar partituras reconhecendo aspetos básicos na composição musical.</p> <p>Música e Tecnologia Reconhecer a diferença entre os diversos tipos de microfone, evidenciando a sua utilidade e uso nas diferentes técnicas de captação.</p> <p>Identificar e relacionar a organologia com diferentes qualidades de movimento contrastantes ou não.</p> <p>História da Música Reconhecer música do Séc. XX/XXI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecimento auditivo da forma binária, ternária, cânone, rondó e tema e variações; improvisação livre de gestos ou movimentos, utilizando diferentes repertórios da história da música; cantar e dançar repertório popular e erudito, procurando contextualizá-lo, fornecendo informações breves sobre compositor e época; contacto com repertório musical que distingue timbres: instrumentos e famílias; reconhecimento e contacto com instrumentos musicais; contacto com diferentes registos musicais; interiorização de noções básicas de organologia recorrendo a noções de movimento; audição de obras de repertórios contrastantes; análise simples de partituras de orquestra, música de câmara ou piano e variações do repertório de dança; conhecimento de escolas e compositores – percursos estéticos e estilísticos – Impressionismo, Expressionismo, Atonalismo, Música Concreta/Eletrónica, Música Aleatória, Música Eletroacústica, entre outros. 	<p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador Gestor do seu trabalho (B, E, I, H) Organizador Questionador (B, C, D) Culto Sistematizador (B, D, E, H, I, J)</p>
<p>INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<p>Música e Movimento Duração Interpretar sequências rítmicas com irregularidade rítmica e</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> realização de ditados rítmicos; 	<p>Respeitador do outro e da diferença (C, E)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>polirritmia de métricas distintas.</p> <p>Memorizar sequências rítmicas transferindo-as para movimento marcado e/ou improvisado.</p> <p>Dinâmica e Articulação Expressar vocal, instrumental e corporalmente diferentes intensidades (<i>pianíssimo</i> ao <i>fortíssimo</i>), andamentos (<i>grave</i> ao <i>prestíssimo</i>) e noção de agógica.</p> <p>Altura Criar melodias (improvisadas ou não), com ou sem instrumentos e a várias vozes, usando diferentes tessituras, sozinho e/ou em grupo.</p> <p>Timbre Traduzir distintos timbres com a voz, utilizando-os em criações individuais e/ou coletivas.</p> <p>Traduzir em movimento improvisado uma frase musical de um instrumento acústico, eletrónico ou eletromagnético, quando está misturado ou não com outros instrumentos.</p> <p>Forma Relacionar as formas musicais estudadas com a forma coreográfica, aplicando-a em trabalhos práticos.</p> <p>Notação Criar novos sistemas de notação gráficos baseados em trabalhos musicais e coreográficos individuais e/ou em grupo.</p> <p>Registrar livremente forma e estrutura (musicograma).</p> <p>Interpretar notação mista (tradicional e outras) traduzindo-a em movimento.</p> <p>Música e Tecnologia Criar organizações sonoras com sons gravados e manipulados, utilizando-as em criações coreográficas individuais e/ou em grupo e/ou sincronizando-as com vídeo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • interpretação de repertório vocal ou instrumental variando dinâmica e/ou andamento, utilizando diferentes repertórios da história da música; • criação de motivos rítmicos e, conseqüentemente, de <i>ostinatos</i>; • composição coreográfica em grupo; • improvisação de movimento individual e coletivo a partir de impulsos musicais específicos abordados; • criação de instrumentos musicais com material perecível; • realização de organizações sonoras elaboradas em vídeo usando <i>softwares</i> de edição de áudio e edição de vídeo; • experimentação da interatividade (movimento controla som/movimento controla vídeo). <p>Promover atividades/projetos interdisciplinares, que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acompanhamento vocal e/ou instrumental ou coreográfico sobre propostas conjuntas; • prática vocal e/ou instrumental em apresentações de dança. <p>Promover dinâmicas que requeiram/induzam por parte do aluno disponibilidade para o autoaperfeiçoamento através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição de objetivos a curto/médio/longo prazo; • monitorização da sua evolução através de registos áudio/vídeo; • comparação positiva das aprendizagens realizadas. 	<p>Questionador Comunicador Criativo Culto (D, E, H, I, J) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (C, E) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p> <p>Crítico Organizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- observação direta dos alunos utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho, para aferição de competências ligadas à execução técnica na(o):
 - realização de exercícios com leituras e reproduções rítmicas e melódicas;
 - realização de exercícios rítmicos e melódicos integrando ou não movimento;
 - realização de ditados rítmicos;
 - realização de exercícios com improvisações e/ou baseados em repertório musical variado (como o erudito e o popular, entre outros) que integre conceitos sobre a interligação música/dança (nomeadamente pulsação, acentuações e frases musicais);
 - interpretação de repertório vocal e/ou instrumental;
 - análise crítica individual e/ou coletiva de trabalhos ou apresentações públicas;
 - reconhecimento de cadências, géneros, estilos e formas musicais através de partituras, gravações áudio, entre outros;
 - análise musical de segmentos de partituras de bailados (como a *Sagração da Primavera*) a fim de aferir conhecimentos sobre instrumentação e estrutura da obra.
- reflexão coletiva e individual sobre o processo de aprendizagem, podendo ser criado um e-portefólio construído ao longo do ano, cujos critérios de avaliação deverão ser previamente negociados com os alunos;
- fichas de auto e heteroavaliação que traduzam o processo de aprendizagem dos alunos.

Sumativa:

- testes teórico-práticos escritos ou orais;
- trabalhos individuais e coletivos de pesquisa e criação (quer musicais quer coreográficos) associados a guiões de processo e/ou listas de verificação, com critérios de avaliação previamente negociados com os alunos, para a análise dos produtos realizados;
- apresentações públicas formais e informais, utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho para aferição de competências ligadas à execução técnica.